
A Sexualidade e os Youtubers: Quem são os Principais Comunicadores Brasileiros a Abordar Sexualidade no YouTube?¹

Gabriella Garcia Sanches FEOLA²
Brasilina PASSARELLI³
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO

O YouTube é uma plataforma de mídia em rede que cria em si um ecossistema midiático de convívio e de aprendizagem não formal. Os youtubers destacam-se como comunicadores que são referência na transmissão de informações sobre diferentes temas. Tomando a sexualidade como tema, este mapeamento utilizou uma série de ferramentas exploratórias, considerando as métricas do YouTube (número de inscritos no canal, contagem de visualizações e algoritmo de relevância) para identificar quais são os dez canais mais relevantes e populares a comunicar sobre a sexualidade. Destacam-se os canais Cátia Damasceno, Dora Figueiredo, Manual do Homem Moderno e Dráuzio Varela. Nota-se uma variedade no perfil do comunicador que se dividem em três categorias principais: profissionais da saúde, blogueiros e profissionais do sexo.

PALAVRAS-CHAVE: Youtube; educação sexual; sexualidade; mídia, redes

O YouTube e a Revolução Digital

No contexto da 4ª Revolução (FLORIDI, 2014), as tecnologias da informação e comunicação – TICs – são inseparáveis da estrutura política, econômica e social de modo que o funcionamento global tem se tornado delas dependente. Faz parte deste contexto o crescimento exponencial da internet, o aumento do acesso a aparelhos digitais e a serviços em rede, a evolução das inteligências artificiais, o Big Data, entre outros aspectos da tecnologia.

As redes sociais e as plataformas digitais contemporâneas têm instaurado um novo ecossistema de relações e interações humanas e de interfaces inteligentes, alterando profundamente a apropriação e produção do conhecimento em relação aos métodos tradicionais. (PASSARELLI & ANGELUCCI, 2018, p. 197)

¹Trabalho apresentado no GP Comunicação e Cultura Digital, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação na ECA-USP, e-mail: feolagabriella@gmail.com.

³Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Biblioteconomia da ECA-USP, e-mail: linapassarelli2@gmail.com.

O YouTube é uma destas redes que vem impactando o cotidiano principalmente no tocante às relações e interações com a mídia. A empresa YouTube Inc. foi criada em 2005 e em 2006 foi vendida para a Google por 1,65 bilhões de dólares. Em 2008 o YouTube já era responsável por hospedar 37% de todos os vídeos assistidos nos EUA. (BURGESS & GREEN, 2009). No novo prefácio de *Sociedade em Rede* (2011), Castells já apontava o YouTube como a maior plataforma de mídia de massa e, de lá para cá, tanto a importância quanto o alcance do YouTube só aumentaram. Segundo a pesquisa *Videos Viewers 2017*, dentre os brasileiros que têm acesso a internet e que assistem vídeos pela rede no Brasil, 99% delas usa o YouTube e, quando perguntadas porquê, 65% responderam que:

acessam o YouTube quando querem aprender alguma coisa; 52%, quando querem assistir algo que realmente amam; 50% acessam porque o YouTube mostra o que faz sucesso [...] estamos falando de um comportamento ativo, com intenção. Isso mostra que relevância é um fator muito importante na hora do público decidir ao que vai assistir. (GOOGLE; PROVOCKERS, 2017)

No contexto da sociedade hiper conectada, quando se busca compreender as novas formas de comunicação sobre diversas temáticas, incluindo a sexualidade, o YouTube se apresenta como uma plataforma rica, relevante e efervescente. Partimos do conceito de Ecosistemas Comunicativos de Martín-Barbero para entender como o YouTube, enquanto ambiente de rede configura um espaço de comunicação e informação “não-centrado em relação ao sistema educativo que ainda nos rege e que tem muito claros seus dois centros: a escola e o livro”(MARTÍN-BARBERO, 2000, p. 54). Portanto, no ecossistema comunicativo do YouTube se encontram narrativas que, além de entretenimento, contém informações e ensinamentos formais e não formais sobre a sexualidade dentre outros temas.

Investigar a comunicação da sexualidade é relevante sobre diversos aspectos, incluindo o desenvolvimento de políticas públicas que promovam Direitos Humanos, saúde sexual, saúde reprodutiva e igualdade de gênero. A pesquisa *A Mídia Brasileira Enfocando os Jovens como Atores Centrais na Prevenção de DST/Aids e hepatites virais* (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014) investiga a percepção dos jovens diante dos conteúdos disponíveis na mídia sobre sexualidade e saúde sexual, evidenciando que estes indivíduos têm críticas a campanhas oficiais, não se sentem representados por elas e preferem conteúdos que façam uso de celebridades jovens e que desenvolvam conversas

mais francas e informais. O *International Technical Guidance on Sexuality Education*⁴ (UNESCO, 2018) também reitera a importância de investigar as redes e os processos comunicativos relacionados à sexualidade.

TICs e mídias sociais tem um potencial enorme de aumentar o acesso a informações positivas, acuradas e sem preconceitos sobre sexualidade e relacionamentos. No entanto, essas tecnologias também podem proporcionar acesso a informações inexatas e impróprias, e podem reforçar normas de gênero prejudiciais ao aumentar o acesso a pornografia muitas vezes violentas⁵ (UNESCO, 2018, p.24)

Este mapeamento nasce em função da pesquisa de mestrado - *Sexualidade no YouTube: Caracterizando a Comunicação Sobre a Sexualidade a Partir de Vlogs em Rede* - desta mesma autora. O objetivo deste mapeamento é identificar quais são os principais canais⁶ – considerando a aderência ao tema *sexualidade* e o alcance de audiência – e caracterizar quem são os comunicadores ou youtubers que tem se destacado quando o tema é sexualidade. Os caminhos metodológicos, bem como os critérios e parâmetros de seleção estabelecidos, foram formulados a partir da imersão no campo de pesquisa.

Utilizamos usamos um método exploratório em três fases para mapear o universo de pesquisa – o YouTube. Na primeira fase mapeamos os canais brasileiros do YouTube com maior número de inscritos, na segunda fase usamos filtros de canais para encontrar aqueles cuja proposta editorial estivesse relacionada a sexualidade e, na terceira fase, convencionamos palavras chaves para fazer buscas exploratórias e identificar quais canais apareciam de maneira mais recorrente como resultado destas buscas.

Fase 1: Mapeando os Canais Brasileiros de Maior Audiência

O objetivo desta etapa foi identificar quais eram os canais brasileiros com maior número de inscritos⁷ e, dentre estes, quais eram os principais canais que informavam

⁴ Guia Técnico Internacional sobre Educação para a Sexualidade.

⁵ Tradução realizada pela autora.

⁶ Canais são as interfaces de publicação do YouTube na qual o usuário que publica vídeos organiza e divulga suas publicações.

⁷ O número de inscritos no canal é um indicador de quantos *seguidores* determinado canal possui, ou seja, quantas pessoas optaram por acompanhar aquele canal como um todo, recebendo notificações a cada nova publicação do mesmo.

sobre sexualidade utilizando do gênero vlog⁸. Como critérios de seleção, estabelecemos que nos interessa apenas os canais que A) postam vídeos do gênero vlog; B) Contém vídeos que abordem a sexualidade; C) Tem alcance relevante, medido através do número de inscritos no canal. São eliminados, portanto, canais (ou vídeos) de teor erótico ou pornográfico, canais de música, videoclipes ou que reproduzam conteúdo televisivo.

A partir dos dados da plataforma *Social Blade*, foi elaborada uma tabela que reunia os 250 canais brasileiros com maior número de inscritos. Para identificar dentre estes quais eram os que atendiam os critérios de seleção da pesquisa, aplicamos os seguintes procedimentos: *Etapa 1* - A partir da descrição de cada canal, eliminamos os que não fazem vídeos do gênero de vlog (como canais de música ou extensões de outras mídias, etc.); *Etapa 2* - Também a partir da descrição, eliminamos os canais que tem um tema fixo o qual não faz interseções com a temática da sexualidade (como por exemplo, motovlog⁹). Dos 250 canais listados, restaram apenas 67 canais. Na *Etapa 3* todos os 67 canais foram visitados e selecionamos apenas aqueles que continham, entre seus 30 últimos vídeos, algum cujo título fazia referência a sexualidade (Exemplo: “Vou ser pai”, “Testando o Namorado”, “Minha Primeira Vez”). Na *Etapa 4*, dos 39 canais restantes, verificamos os vídeos com títulos que faziam referência a sexualidade, eliminando da lista aqueles que usavam títulos sugestivos, mas não abordavam o tema durante o vídeo. Chegamos, portanto, a uma lista de 18 canais que falam sobre a sexualidade dentro do gênero vlog. Destacamos ainda, a partir do grifo, os cinco canais que abordam a sexualidade mais frequências.

Tabela 1 – Canais Mais Populares que Abordam a Sexualidade

	Canal	Inscritos	Gênero
1	CanalCanalha	17,971,845	Vlog de entretenimento
2	5incominutos	11,131,538	Vlog de entretenimento
3	Dani Russo Tv	10,938,316	Vlog de entretenimento
4	EU FICO LOKO	10,358,012	Vlog de entretenimento

⁸ Limitar-se a vídeos do gênero ‘vlog’ foi um recorte estabelecidos a partir da pesquisa que dá origem a este artigo. *Vlog* é uma abreviação para “*videoblog*” e se refere a uma forma de criar vídeos estruturados sobre um conceito de diálogo direto com o espectador no qual o protagonista fala diretamente para a câmera, em formato de monólogo ou não, abordando assuntos diversos.

⁹ Motovlog é um termo que se refere a vlogs (blogs em vídeo) que falam sobre motos.

5	Matheus Yurley	8,693,518	Vlog de entretenimento
6	Caracol Raivoso	7,189,575	Vlog de entretenimento
7	LubaTV	6,399,490	Vlog de entretenimento
8	Lucas Lira	5,872,479	Vlog de entretenimento
9	Muca Muriçoca	5,800,313	Vlog de entretenimento
10	Gregory Kessey	4,552,184	Vlog de entretenimento
11	Hottel Mazzafera	4,275,614	Vlog de entretenimento
12	Xafurdaria	3,535,584	Vlog de entretenimento
13	Igão Underground	3,521,311	Vlog de entretenimento
14	Thai e Biel	3,349,039	Vlog de entretenimento
15	Cátia Damasceno	3,268,416	Vlog de saúde sexual
16	Que diabos?	3,165,155	Vlog de entretenimento
17	Depois das Onze	3,110,812	Vlog de entretenimento
18	GIOH	3,040,172	Vlog de entretenimento

Fonte: Dados coletados pela autora a partir do YouTube (2019)

Esta fase de exploração apontou que, de todos os canais listados, apenas o de Cátia Damasceno tem a sexualidade como temática central da linha editorial. Os demais youtubers trazem tema sobre a sexualidade de maneira ocasional, relacionada a outros temas cotidianos. A partir desta fase de investigação, entendemos que *escolher os vídeos postados por canais de maior audiência e relevância que falam sobre sexualidade* é um objetivo que se abre para duas possibilidades: A) Selecionar os canais de maior audiência da plataforma que, dentre todos os temas, também abordam a sexualidade – exploração realizada na primeira fase do mapeamento – ou B) Selecionar os vídeos dos canais que tem a sexualidade como tema central e, neste segmento de canais, dar preferência para os de maior audiência. Tratamos, portanto, de estabelecer uma segunda fase do mapeamento focando na segunda alternativa: encontrar quais são canais mais relevantes e populares quando colocamos a sexualidade como tema central da busca.

Fase II: Buscando os Canais Mais Relevantes para o Tema

Nesta nova fase exploratória, usamos o buscador do YouTube para pesquisar os seguintes termos: “Sexualidade”, “Sexo” e “Educação Sexual” e aplicamos dois filtros de busca: I) O filtro “*Tipo: Canal*”, apresentando como resultados apenas canais e não vídeos únicos; II) O filtro “*Classificação: contagem de visualizações*” para que os

primeiros resultados fossem aqueles canais que somam mais visualizações. Compilamos, então, uma tabela comparando os resultados das três buscas:

Tabela 2 – Resultados da Busca por Canais Relacionados ao Tema

“Sexualidade”		“Sexo”		“Educação sexual”	
Canal	Inscri.	Canal	Inscri.	Canal	Inscri.
Sensualise Moi	862 mil	Cátia Damasceno	4 milhões	Lype	36 mil
Saúde Sexualidade	31 mil	Clara Aguiar	970 mil	Educação Sexual	2 mil
Sexualidade e Você	106 mil	Tupuntosex	834 mil	Mary Neide Figueiró	805
Thalita Cesário	302 mil	Insta Enjoy	167 mil	Educacao sexual	2,9 mil
Ssexbbox	1 mil	Sexo y porno gratis	76 mil	Lucas Franco Educação Sexual	1
Dionne Freitas Visibilidade Intersexual	3 mil	Sexo en 360	1,3 mil	Educação sexual não abordada nas escolas	10
Somos-Comunicação, Saúde e Sexualidade	877	Sexo VS Putaria	46 mil	Laboratório Sexual	1
Canal da Sexualidade	19	Oposto do Sexo	6 mil	Sex Ed - Educação Sexual	7
Sexualidade Natural	9,8 mil	Novinhas do sexo	18 mil	Sexualidade para a vida	2
Dicas de Sexualidade	5 mil	Terapias do prazer - Falar sobre sexo é saudável	124 mil	Concepta Instituto	15

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados coletados pela autora a partir do YouTube, 2019

Dos resultados desta fase, vemos canais com números de inscritos expressivos e que se adequam aos critérios da pesquisa (*Sensualize Moi*, *Cátia Damasceno*, *Clara Aguiar*), assim como vemos canais que postam conteúdo erótico, canais sem número de inscritos expressivo e canais sem vídeos disponíveis. Notamos também que o uso dos termos ‘sexo’ e ‘sexualidade’ direciona para canais mais expressivos e relevantes (do ponto de vista da audiência) que o termo “educação sexual”. Esta informação reforça a hipótese de que os comunicadores que abordam a sexualidade no YouTube, bem como os usuários que buscam informações sobre o tema na plataforma, não costumam se referir a estes conteúdos com o termo ‘educação sexual’.

A partir dessa fase da exploração identificamos uma dificuldade na busca: o uso dos filtros combinados se mostrou ineficiente, levando a resultados questionáveis. Uma hipótese para este fenômeno é que os canais, enquanto interface geral, não tenham

metadados tão precisos quanto os vídeos publicados, de forma que os canais apresentados como mais relevantes pela plataforma não sejam aqueles que possuem os vídeos mais relevantes, e sim aqueles que possuem mais metadados compatíveis com o algoritmo da busca. Considera-se ainda a possibilidade de falha algorítmica nesta busca, uma vez que o filtro deveria apontar os canais que tem maior somatória de visualizações totais e o resultado da busca direciona para alguns canais sem conteúdo algum.

Fase III: Encontrando Canais pela Simulação de Busca

Nesta fase, escolhemos outra estratégia metodológica para fazer emergir os canais mais relevantes que comunicam sobre sexualidade no YouTube: convençionamos oito palavras-chave populares relacionadas à sexualidade e realizamos a busca na plataforma sem nenhum tipo de filtro. Eliminando os resultados que não se adequam aos critérios desta investigação, catalogamos os dez primeiros vídeos sugeridos pelo YouTube como os mais relevantes para a busca. A partir dos vídeos que resultaram da busca, identificamos e catalogamos os canais responsáveis pela produção destes.

As oito palavras-chave usadas na busca foram: *'camisinha'*, *'dst'*, *'anticoncepcional'*, *'sexo'*, *'virgindade'*, *'masturbação'*, *'orgasmo'*, *'ejaculação'*. Estas palavras foram convençionadas porque se referem a temas importantes da educação para a sexualidade (Prevenção de ISTs, prevenção de gravidez não planejada e promoção de direitos sexuais não atrelados a reprodução) ao mesmo tempo que são palavras populares, usadas de maneira mais cotidiana e informal para se referir a estes temas. Dos resultados encontrados, foram ignorados os vídeos de música, videoclipes, vídeos eróticos e/ou conteúdo proibido para menores de 18 anos, assim como vídeos de ficção, vídeos de pegadinhas, vídeos criados por outros veículos de mídia e apenas reproduzidos no YouTube e, por fim, vídeos de língua estrangeira. Na tabela a seguir apresentamos as palavras-chave utilizadas, os títulos dos vídeos encontrados na busca e o canal responsável pela postagem e produção do vídeo.

Tabela 2 - Compilação de Resultados a Partir da Simulação de Busca Ativa

Palavra da busca:	“Sexo”
Canal	Título do vídeo
Estéfano Gabriel	Pedi pra fazer sexo com a minha amiga e ela aceitou
Dani Delanos	Viciada em Sexo
Manual do Homem Moderno	Como chupar uma mulher
Super Oito	Oito filmes de sexo explícito mais polêmicos do cinema
Você Sabia?	O curioso e nojento sexo dos insetos
Dr Dayan Seabra	Sexo é bom porém exige alguns cuidados
Matheus Yurley	É menino ou menina? Abrimos o resultado do sexo do Bebe
Sensualise Moi	Tudo sobre sexo anal para iniciantes + dicas
Cátia Damasceno	Situações mais constrangedoras no sexo
Põe na roda	Pornô Vs Sexo Real
Palavra da Busca:	“Camisinha”
Canal	Título do vídeo
Sensualise Moi	Como colocar e tirar uma camisinha? (TUDO BEM EXPLICADO!)
Manual do Homem Moderno	MESTRE DA CAMISINHA: 9 dicas de como colocar camisinha direito
Edmar Targino	Como usar camisinha feminina
Cátia Damasceno	Tipos de camisinha: criativas e gostosas
Fala, Ataliba!	Como colocar camisinha?
Zoio do dia	Veja o que eu fiz com uma camisinha
Dora Figueiredo	Como transar sem engravidar
Canal do Ka	Experimentando camisinha
Jean Willys	Na hora de transar, use camisinha (Piscina)
Cinamateus SP	Qual é? Sem Camisinha Não Rola!
Palavra da Busca:	“DST”
Canal	Título do Vídeo
Eu Fico Loko	Qual DST que eu peguei?
Falatuzetrê	FALATUNOG (PT. 1) - EMINEM, CACIFE GOLD E PQ FALA DE DST
Dráuzio Varella	Carnaval, álcool e sexo oral Drauzio Comenta #04
Doutor Maravilha	Quais os riscos do sexo oral desprotegido?
Um Canal Ai	Pegando DST sem transar Sex is a Pill
Dr Bruno Jacob	OS PERIGOS DO ORAL ☐ - VOCÊ NÃO SABIA DISSO!
Proctologista Dr Paulo Branco	Rita Cadillac sexo com camisinha sem DST.
Põe na Roda	SEXO SEM CAMISINHA: MITOS E VERDADES SOBRE O HIV
Dráuzio Varella	É possível a transmissão de doenças pelo sexo lésbico? Drauzio Comenta
Biologia Total com Prof. Jubilut	SEXO E AIDS - Prof. Paulo Jubilut
Palavra da Busca:	“Anticoncepcional”
Canal	Título do Vídeo
Cátia Damasceno	7 Principais anticoncepcionais e perguntas para fazer ao ginecologista
Dr. Bruno Jacob	7 MITOS SOBRE O ANTICONCEPCIONAL (PÍLULA) - DR BRUNO JACOB
Renata Meins	Assista esse video antes de parar o anticoncepcional e de engravidar
Ellora	POR QUE EU NÃO TOMO ANTICONCEPCIONAL?
Brenda Crizel	O ANTICONCEPCIONAL ESTAVA ME MATANDO E EU NÃO SABIA!
Letícia Cecato	PAREI COM O ANTICONCEPCIONAL
Mamãe Plena	Tire suas dúvidas sobre o Uso da Pílula Anticoncepcional
Ficando Gata	ALERTA O ANTICONCEPCIONAL ESTAVA ME FAZENDO MUITO MAL

Boa Gravidez	3 ANTICONCEPCIONAIS QUE NÃO ENGORDAM BOA GRAVIDEZ
Sensualise Moi	Como eu não engravido e qual método anticoncepcional eu uso
Palavra da busca:	“Masturbação”
Canal	Título do Vídeo
Copini	MASTURBAÇÃO Um Perigo Silencioso Que Rouba Sua Energia #Vlog12
Eu sou o Elias	ISSO é o Que ACONTECE Quando Você se MASTURBA TODOS OS DIAS
Joyce Gumiero	Masturbação feminina na prática. Como se Masturbar e ter Orgasmos Incríveis!
Rodrigo Fernandes	Como parei de me masturbar
Segredos da Ana	Como se masturbar
Clínica Mais Homem	A Masturbação Ajuda ou Atrapalha? Mitos e Verdades
Adriano Moura	A Masturbação Ajuda ou Atrapalha? Mitos e Verdades
QG da Dread	Como se masturbar sozinha
Casal DS2D	Na Cama com Casal DS2D: Pode fazer sexo menstruada? Masturbação faz mal?
Cátia Damasceno	10 mitos curiosos sobre masturbação
Palavra da Busca:	“Virgindade”
Canal	Título do Vídeo
Dora Figueiredo	COMO PERDER A VIRGINDADE Dora Figueiredo
Ellora	VIRGINDADE - TUDO PARA SUA PRIMEIRA VEZ
Vitória Niedick	Pedir Minha virgindade com 11 anos Relatos
Prlucinho	Eu acredito na SEGUNDA VIRGINDADE Pr. Lucinho
Tatiana Frazão	PERDI MINHA VIRGINDADE COM 22 ANOS - COMO FOI?
QG da Dread	DICAS PARA PERDER A VIRGINDADE E COMO EU PERDI
Segredos da Ana	Quando perdi minha virgindade
Bibi	PERDI A VIRGINDADE E MINHA MÃE SURTOU!
Gosh Girl	VIRGINDADE SANGROU? DOEU MUITO ?
Priscila Simões	PRIMEIRA VEZ: Dicas para perder a virgindade! #PapoCalcinha
Palavra da Busca:	“Orgasmo”
Canal	Título do Vídeo
Cátia Damasceno	10 Tipos de ORGASMO
Dr. Bruno Jacob	DICAS PARA ATINGIR O ORGASMO - DR BRUNO JACOB
Cátia Damasceno	7 dicas para um orgasmo maravilhoso
Dora Figueiredo	☐TUDO SOBRE ORGASMO FEMININO☐ Dora Figueiredo
Luana Lumertz	Como chegar ao ORGASMO Feminino estimulando o Clitóris Luana Lumertz
Dra. Vania Machado	ORGASMO - TOP 6 POSIÇÕES MAIS ESTIMULANTES
Sensualise Moi	Como saber que tive um ORGASMO - Qual é a sensação do orgasmo?
Paula Fernanda Tantra e Sexologia Somática	Efeitos do orgasmo no cérebro da mulher
Cátia Damasceno	A diferença entre orgasmo e a ejaculação feminina
Dora Figueiredo	COMO TER ORGASMOS MÚLTIPLOS Dora Figueiredo
Palavra da busca:	“Ejaculação”
Canal	Título do Vídeo
Cátia Damasceno	EJACULAÇÃO PRECOCE: 3 técnicas para o tratamento em casa
Dra. Monica Moura	Como lidar com ejaculação precoce?
Urologia Especializada BH	Ejaculando seco. Conheça a ejaculação retrógrada!
Casule	Ejaculação Precoce • Psicologia • Casule Saúde e Bem-estar
Ronaldo Silva - Ejaculação OK	Como GOZAR Muito e Mais FORTE 3 DICAS Para EJACULAR Bastante GOZANDO MUITO!!

Cátia Damasceno	Treino de PUNHETA para o controle da ejaculação
Joyce Gumiero	4 exercícios que irão te ajudar a controlar a ejaculação!
DuBelo Review	Como NÃO GOZAR Rápido □ 3 exercícios Caseiros Para Ejaculação Precoce
Manual do Homem Moderno	NÃO CONSIGO GOZAR! Ejaculação retardada, o que fazer? Dicas do Cachorrão

Fonte: Dados coletados pela autora a partir do YouTube, 2019

A partir desta compilação, identificamos quais são os canais que aparecem mais recorrentemente. Entende-se que um canal que apareça entre os dez principais resultados de mais de uma palavra-chave sobre sexualidade, independente da palavra, é um canal relevante para a temática como um todo. Dos 80 vídeos registrados, nove foram postados pelo canal *Cátia Damasceno*, reiterando sua importância como comunicadora da sexualidade no YouTube. Outros canais que se destacam são: *Dora Figueiredo* (4 resultados), *Sensualise Moi* (4 resultados), *Põe na Roda* (3 resultados), *Dr. Bruno Jacob* (3 resultados), *Manual do Homem Moderno* (3 resultados), *Dráuzio Varella* (2 resultados), *Segredos da Ana* (2 Resultados), *Ellora* (2 resultados), *Joyce Gumiero* (2 resultados), *QG da Dread* (2 resultados).

Quais São os Canais Mais Relevantes?

A partir dos canais que se destacaram nas três fases, verificamos as métricas da plataforma e reunimos os dez canais que possuem maior número de inscritos - o que consideramos como o principal índice de popularidade, audiência e alcance - na tabela a seguir.

Tabela 3 – Relação de Canais Mais Relevantes para o Tema da Sexualidade

	Nome do canal	Inscritos
1	Cátia Damasceno	4,7 milhões
2	Manual do Homem Moderno	1,6 milhões
3	Dora Figueiredo	1,5 milhões
4	Dráuzio Varella	1,3 milhões
5	Ellora	1,3 milhões
6	Põe na Roda	1 milhão
7	Dr. Bruno Jaboc	1 milhão
8	Clara Aguiar	970 mil
9	Sensualise Moi	862 mil

10	QG da Dread	418 mil
----	-------------	---------

Fonte: Elaborada pela autora a partir das informações obtidas no YouTube (2019)

Cátia Damasceno, canal de mesmo nome da sua protagonista, é o principal canal sobre o tema no YouTube Brasil. Cátia, 43 anos, é uma fisioterapeuta que se especializou em Uroginecologia, Ginástica íntima e Sexualidade e, em 2013, iniciou seu canal no YouTube dando dicas para mulheres de saúde sexual, produtos eróticos, pompoarismo entre outros temas relacionados a sexualidade. *Dora Figueiredo*, dona do canal de mesmo nome, é uma jovem de 24, que começou seu canal no YouTube em 2016, logo após trancar o curso de nutrição na Universidade de São Paulo. Dora é bissexual, diz ter tido uma criação familiar com bastante diálogo sobre sexualidade, e que seu pai inclusive a incentivou a criar o canal.

O canal *Manual do Homem Moderno* foi criado em 2012 por dois jornalistas: Edson Hugueros de Castro Santos (Eddie), 32 anos e Leonardo Filomeno (Léo), 31 anos. O canal não fala apenas sobre sexualidade, mas aborda o tema com frequência criando, inclusive, vídeos instrutivos sobre temas como o uso de camisinha, controle do gozo, etc. O canal *Dráuzio Varella*, criado em 2011, pertence ao renomado médico brasileiro que há mais de 30 anos é uma figura de referência em diversos meio da mídia quando o tema é saúde. O Dr. Dráuzio Varella é formado em medicina pela Universidade de São Paulo, durante os anos 1980 combateu a AIDS em presídios e outros espaços de vulnerabilidade, além de escrever livros que retratavam problemas sociais. Seu canal no YouTube, assim como seu portal¹⁰, apesar de contar com a imagem de Dráuzio como cartão de visita, contam com outros comunicadores para a produção de conteúdo.

Ellora Haonne, dona do canal de mesmo nome começou a publicar vídeos no YouTube em 2013, aos 16 anos, no canal Publicamente. Em 2015, aos 18 anos, começou seu próprio canal. Ellora fazia vídeos enquanto cursava arquitetura, mas trancou o curso universitário em 2018, coincidindo com a fase de crescimento e profissionalização do seu canal. Sexualidade, gênero e saúde mental são alguns dos temas centrais do seu canal. O *Põe na Roda* é um canal criado em 2014 pelo roteirista ex roteirista da Rede Bandeirantes, Pedro Henrique Mendes Castilho (Pedro HCM), 34 anos, o radialista Nelson Carneiro,

¹⁰ <https://drauziovarella.uol.com.br/>

32 anos, e o fotógrafo Felipe Abe, 34 anos. Os três criadores são gays e sob o lema “humor por uma boa causa e informação fora do armário” se propõe a criar vídeos que retratem e comuniquem sobre as sexualidades diversas, quebrando tabus de uma forma descontraída.

O Canal *Dr. Bruno Jacob* começou em 2017, no qual o médico ginecologista de mesmo nome se dirige a um público exclusivamente feminino para tirar dúvidas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva. *Clara Aguilar*, 31 anos, dona do canal de mesmo nome, já foi participante do reality show *Big Brother Brasil* e também trabalha como *Cam Girl*. Ela criou seu canal em 2015 no qual dá dicas sobre sexo do ponto de vista pessoal, de acordo com as próprias experiências, contando também com a contribuição opinativa de convidados. A marca do seu canal é “Hoje eu não estou aqui para falar de sexo, hoje eu estou aqui para falar de putaria”.

O canal *Sensualise Moi* foi criado em 2014 pelo casal Tuy Potasso, 24 anos, e Biel Vaz, 27. Eles se propõem a falar sobre sexo, sexualidade, saúde sexual, relacionamentos e autoestima. Apesar de não ter formação acadêmica no tema, os dois declaram procurar mais informações para falar do tema através de cursos complementares sobre educação sexual. O canal *QG da Dread* começou em 2018, criado pela publicitária Vitória Schwarzelühr, 26 anos, que usa o pseudônimo ‘DreadHot’ para se identificar no canal. Atualmente, Victória trabalha como youtuber, *Cam Girl*, atriz pornô e dá cursos sobre sexo por meio de plataformas online.

Analisando os Resultados

Nota-se uma grande variedade ao observar quem são os *youtubers* comunicadores que estão produzindo estes vídeos. Na tabela está presente tanto o Dr. Dráuzio Varella, médico renomado que aos 76 anos usa o YouTube para estabelecer uma comunicação mais direta com o público, quanto, por exemplo, a jovem Ellora Haone, que, aos 22 anos conversa sobre sexualidade, comportamento e saúde mental reunindo conhecimentos pessoais e interpessoais, sem ter especialização profissional ou acadêmica no tema. Os canais têm, em média, de 4 a 5 anos de existência e nem todos têm a sexualidade como tema exclusivo, mas sim como um dos temas centrais. Identificamos três tipos principais de *youtubers* que se destacam como comunicadores no tema sexualidade: especialista da área da saúde; profissional do sexo; blogueiros interessados no tema.

A formação acadêmica não é determinante para que os *youtubers* se destaquem enquanto informadores da sexualidade que atingem audiência relevante, mas é um fator diferencial ao conferir credibilidade ao comunicador. A formação do produtor de conteúdo também não determina o gênero e formato no qual o vídeo será produzido. Cátia Damasceno, apesar de pertencer a categoria de profissional da saúde, usa o gênero vlog de maneira muito parecida a de Dora Figueiredo e Ellora Haonne.

A experiência no campo da comunicação (seja por formação acadêmica ou por conhecimentos práticos) acaba sendo um fator importante para que o canal ganhe relevância em termos de popularidade e público. Durante as três fases nos deparamos com canais de especialistas no tema, mas que não alcançaram audiência relevante, possivelmente em razão da qualidade e/ou do formato audiovisual utilizado.

Olhando para os canais que tem a sexualidade como tema central (ou como um dos temas centrais), os mais populares têm entre 4 milhões e 400 mil inscritos, o que já é bastante expressivo. A título de comparação, o canal de vlog brasileiro com maior número de inscritos, Whindersson Nunes, conta com mais de 30 milhões de assinaturas. Através do mapeamento, observou-se que Whindersson Nunes, assim como outros campeões de audiências, falam ocasionalmente sobre sexualidade em seus canais e quando o fazem atingem um índice alto de audiência. Usando o tema da virgindade como exemplo¹¹, no vídeo *O dia em que eu perdi minha virgindade* (2014), Whindersson atingiu 12 milhões de visualizações enquanto o vídeo de Cátia Damasceno, *As verdades que não falam sobre a primeira vez* (2017), foi visto dois milhões de vezes. No entanto, levantamos a hipótese de que apesar de alcançar menos visualizações em termos absolutos, os canais que colocam a sexualidade como ponto central da sua linha editorial despontam como referências mais relevantes quando um usuário busca por um tema relacionado a sexualidade. Testando essa hipótese, buscamos a palavra “virgindade” na pesquisa da plataforma e verificamos que dentre os principais resultados sugeridos estão o canal Dora Figueiredo, QG da Dread, Ellora e Cátia Damasceno. Apesar do vídeo de Whindersson ter mais visualizações, assim como vídeos de outros *youtubers* campeões de audiência,

¹¹ Em artigo anterior apresentado no Intercom 2018 (*A Virgindade no YouTube: Mapeamento das Diferentes Narrativas Difundidas por Celebridades Digitais*) foi feita uma análise sobre como a virgindade é abordada por diferentes *YouTubers*

os próprios algoritmos do YouTube direcionam a busca para canais com menos audiência e mais focados em temas relativos à sexualidade.

Este mapeamento permitiu testar métodos e explorar o campo do YouTube identificando traços e informações importantes sobre quem tem comunicado, ainda que informalmente, sobre a sexualidade na plataforma. Compreender quem são os principais informadores da sexualidade no YouTube é relevante na medida em que permite pensar o desenvolvimento de políticas públicas ou de novos estudos que se aprofundem em informações levantadas por esta exploração.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Dep. de DST/Aids e Hepatites Virais). **A Mídia Brasileira Enfocando os Jovens como Atores Centrais na Prevenção de DST/Aids e hepatites virais: relatório final** / Ministério da Saúde. Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites Virais. - Brasília: MS, 2014.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz & Terra, 1999.

CASTELLS, M. **Redes de indignação e esperança**. Zahar, 2017.

FLORIDI, L. **The Fourth Revolution**. OUP Oxford, 2014.

FLORIDI, L. **The Onlife Manifesto**. Springer, 2014.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**, 1. 7a ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2018.

GREEN, J.; BURGUESS, J. **YouTube e a Revolução Digital**. Aleph, 2009.

HEILBORN, M. L.; AQUINO, E. M. L.; BOZON, M.; KNAUTH, D. R. (EDS.). **O aprendizado da sexualidade**. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2006.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008

LANGE, P. The Vulnerable Video Blogger: Promoting Social Change Through Intimacy. **Blogging Feminism: web(sites) of Resistance**, 2006. Disponível em: http://sfoonline.barnard.edu/blogs/lange_01.htmhttp://sfoonline.barnard.edu/blogs/lange_01.htm. Acesso em: 5/6/2019.

LIPOVETSKY, G. **A estetização do mundo**. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2015.

MARTÍN-BARBERO, J. **A Comunicação na Educação**. São Paulo: Contexto, 2014.

PASSARELLI, B; ANGELUCCI, A.C.B. Conectividade contínua e acesso móvel à informação digital. **In Informação & Sociedade**. João Pessoa, ed. 2, vol. 28, p.197-208, 2018.

PROVOCKERS. Pesquisa Video Viewers 2017: Como o brasileiro assistiu a vídeos esse ano?. **Think With Google, 2018**. Disponível em: <https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/tendencias-de-consumo/pesquisa-video-viewers-2016-como-o-brasileiro-assistiu-a-videos-esse-ano/>. Acesso em 01/05/2019.

PROVOCKERS. Pesquisa Video Viewers: como os brasileiros estão consumindo vídeos em 2018. **Think With Google, 2019**. Disponível em <https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/tendencias-de-consumo/pesquisa-video-viewers-como-os-brasileiros-estao-consumindo-videos-em-2018/>. Acesso em: 01/05/2019

UNESCO. **International technical guidance on sexuality education**. UNESCO Publishing, 2018. Disponível em: https://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/ITGSE_en.pdf. Acesso em 05/06/2019.

WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. **In O corpo educado**. 2ª Edição, Editora Autêntica, Belo Horizonte, p.24-61, 2000.